

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nos últimos dias, circularam nas redes sociais imagens de uma intervenção da PSP em Lisboa. As imagens da atuação de dois agentes revelam uma enorme violência sobre um cidadão que, no momento em que é agredido com pontapés e imobilizado com um joelho sobre o pescoço (recordando as trágicas imagens do assassinato de George Floyd), se encontrava no chão sem oferecer qualquer resistência. Nenhum contexto pode justificar a desproporcionalidade de uma agressão policial.

O problema da violência policial - isto é, da intervenção manifestamente desproporcional das forças de segurança -, não é um problema novo na sociedade portuguesa. A violência policial em Portugal tem, aliás, sido alvo de crítica de diversas instituições. Os recentes relatórios da Amnistia Internacional, do Conselho da Europa ou da Organização das Nações Unidas têm contribuído para a denúncia deste problema estrutural, tantas vezes agravado quando exercido sobre pessoas racializadas ou socialmente vulneráveis. Se o problema é conhecido, as soluções tardam em chegar.

A principal função das forças de segurança é, precisamente, a de garantir a segurança dos cidadãos. A sua intervenção deve, por isso, ser fundamentada nos princípios da necessidade, da adequação e da proporcionalidade. Quando assim não é, a liberdade dos cidadãos e a imagem das próprias forças de segurança são as principais lesadas. É por isso necessário averiguar, tão rapidamente quanto possível, o ocorrido e averiguar as respetivas responsabilidades.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Administração Interna conhecimento da presente situação?
2. Considera o Ministério da Administração Interna que este episódio se enquadra num problema mais amplo de violência policial, conforme têm denunciado diversas instituições

nacionais e internacionais?

3. Como pretende o Ministério da Administração Interna agir para fazer cessar os episódios de violência policial nas forças de segurança?

Palácio de São Bento, 22 de agosto de 2022

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)